



EVASÃO ESCOLAR DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Greice Palhão Silva*

Roberto Alves Arruda**

RESUMO

O tema pesquisado trata da Evasão Escolar de alunos na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O objetivo foi verificar a evasão escolar e os indicadores que contribuem para a persistência desse fenômeno nas unidades escolares da EJA em Sinop-MT. A pesquisa foi um estudo bibliográfico dando ênfase a uma abordagem qualitativa. Concluiu que esta modalidade de ensino necessita de reformas curriculares e articulação metodológica entre as áreas por parte dos professores. Assim, faz-se necessário despertar nos professores a importância da Educação continuada acompanhando as mudanças que ocorreram, nos últimos anos, da EJA em Sinop.

Palavras-chave: Educação. Educação de Jovens e Adultos. Evasão Escolar. Pesquisa Bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo trata-se de uma pesquisa que busca descrever situações de aprendizagem e práticas educativas desenvolvidas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), compreender de que forma a alfabetização contribui na realização dos sonhos dos alunos da EJA; compreender as dificuldades que os jovens e adultos enfrentam para permanecerem na sala de aulas, depois de algum tempo longe do processo de escolarização formal.

Na atualidade, diante das exigências do mercado de trabalho é necessário que as pessoas concluam seus estudos, se qualifiquem profissionalmente conforme o seu

* Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, pertence ao grupo de Orientação do Professor Me. Roberto Alves de Arruda

** Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado de Mato Grosso (UFMT). Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

desempenho e as suas capacidades para que possam conseguir um emprego e uma boa remuneração. Diante do exposto, verificamos a importância da EJA na vida das pessoas que não puderam estudar quando crianças ou adolescentes.

Para a elaboração deste artigo optamos pela pesquisa bibliográfica, dando ênfase a uma abordagem qualitativa. Revisamos a história da EJA com o intuito de contextualizar e informar o leitor. Recorremos aos seguintes autores: Paulo Freire (1989), LDB -9394/96, Trivinõs (1994), Ludke e Andre (1986), SEDUC (2012), Parecer n. 93 (2000), Jacques Delors (2000). Mato Grosso e seus Municípios (2012)

Este estudo é fundamental para orientar os professores, que estão envolvidos com a EJA e os que pretendem atuar nesta modalidade de ensino, na escola da prática educativa que irá desenvolver em sala de aulas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização não é só um processo que leva ao aprendizado das habilidades de leitura entre outras, mas sim a uma contribuição para a liberdade de expressão do homem em seu pleno desenvolvimento. Alfabetizar é propiciar condições aos jovens e adultos para ter acesso ao mundo da escrita tornando-a capazes não só de ler e escrever como de se comunicar na sociedade. Nesse sentido, poder-se-ia embasar em Paulo Freire (1989, p.30) que assim nos fala, em particular sobre a alfabetização de adultos:

Se antes a alfabetização de adultos era tratada e realizada de forma autoritária centrada na compreensão mágica das palavras doadas pelo educador aos analfabetos, se antes os textos geralmente oferecidos como leitura aos alunos escondiam muito mais do que revelavam a realidade, agora pelo contrário, a alfabetização como ato de conhecimento, como ato criador e como ato político e um espaço de leitura do mundo e da palavra.

Essa modalidade de ensino, nos dias de hoje esta sendo tratada pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB 9394/96, como direito subjetivo, aplicável a qualquer outra modalidade educativa, embora tenha sido tratada historicamente como sendo sem importância.

Os objetivos da formação de jovens e adultos não se restringem a compensação da educação básica, eles visam promover a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade própria, proporcionar condições para que essa população construa sua cidadania e possa ter acesso à qualificação profissional. (UNESCO,2000)

A EJA representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura. (UNESCO, 2000).

Mesmo ofertando possibilidades, a evasão escolar tem se tornado um desafio para os professores para manter a permanência do aluno em sala de aula. Existem vários fatores que predominam na permanência escolar desses indivíduos, devido à sobrecarga de trabalho extensivo, professores sem uma qualificação adequada ao educando do EJA que tem contribuído cada vez mais para a exclusão social do que para a formação educacional. A educação de jovens e adultos merece uma atenção específica não se deve apenas se preocupar na aquisição do domínio de ler, escrever e contar, mas no desempenho pessoal e coletivo com vista à construção de uma sociedade mais justa aonde eles possam ser cidadãos dignos e conscientes de seus direitos e deveres.

Tem que se usar uma metodologia com conteúdos que despertem a cada um o prazer de estar na sala de aula ou que motive os a permanecerem na escola utilizando uma linguagem simples. Para muitos educandos a escola não tem sentido, pois já sofreram muito, sendo excluídos da sociedade e não tendo nem uma perspectiva de vida. Alguns educando abandonam a escola para entra no mundo da marginalidade já outros abandonam a escola em busca de um trabalho para sobreviverem de forma digna.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica como base para os levantamentos dos dados, cuja abordagem em um estudo de caso, qualifica a análise, em termos de pesquisa qualitativa. Compreende-se por uma categoria de pesquisa que nos permite analisar uma unidade em profundidade bem como explorar o fenômeno em toda a sua complexidade (TRIVIÑOS, 1994, p.133-136).

Os dados obtidos estão presentes em vários estágios da investigação tornando mais formal após o encerramento do levantamento na pesquisa bibliográfica. A abordagem da pesquisa qualitativa escolhida foi a de estudo de caso.

Segundo Ludke e Andre (1986, p. 1921) diz que:

Um estudo de caso visa a descoberta; enfatiza a interpretação em contexto; busca relatar a realidade de forma completa e profunda usa uma variedade de fontes de informações; revela experiências vicárias e permite generalizações naturalísticas; utiliza uma linguagem e uma forma mais acessível que outros relatórios de pesquisa.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

4.1 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE SINOP

A análise dos dados coletados revelou que a EJA gradativamente vem progredindo, enfrentando varias mudanças nas áreas administrativas pela Legislação Federal na Lei nº 10.880 de 09 de junho de 2004, na qual o Art. 3º diz:

Fica instituído o programa de apoio aos sistemas de ensino para atendimento a Educação de Jovens e Adultos, no âmbito do Ministério da Educação, a ser executado pelo FNDE, com o objetivo de ampliar a oferta de vagas na educação fundamental publica de jovens e adultos, em curós presenciais com avaliação no processo, por meio de assistência financeira, em caráter suplementar, aos sistemas de ensino estaduais, municipais e do Distrito Federal.

Ao norte de Mato Grosso, no município de Sinop, foi fundado em 14 de setembro de 1974, e emancipado no dia 17 de dezembro de 1979, sua colonização inicialmente foi a de imigrantes da região Sul. Inicialmente a cidade cultivava café e pimenta, com o tempo veio à plantação da mandioca para a usina de álcool (Sinop Agroquímica). Com a descoberta de ouro nas regiões vizinhas, ocasionou migrações de vários Estados para a mesma, com o fechamento de vários garimpos surgiu-se a extração de madeira que empregaram varias pessoas analfabetos ou analfabetos funcionais.

Com a exploração da madeira na região foram surgindo fazendas agropecuárias com plantações de arroz, soja algodão entre outras, aonde a mão-de-obra qualificada foi se fazendo necessária. Muitos jovens e adultos na busca dessa qualificação profissional voltaram a estudar.

A partir do dia 25 de março de 2009, a Escola Estadual Osvaldo de Paula passou a se denominada de Benedito Sant'Ana da Silva Freire (CEJA), segundo observação na ata da sal criação, por não possuir mais clientela significativa para o ensino fundamental, o nome foi sugerido devido o histórico corrente com a luta do EJA – defendeu a escola viva interada com a realidade da sociedade e por ser um ilustre mato-grossense, que é localizado na rua das Avencas no nº 800 no Centro, atendendo nos períodos matutino, vespertino e noturno.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem como linha condutora a construção de um centro de educação de jovens e adultos baseados no pensar e no agir dos profissionais, pais, alunos e comunidade nela inserida. A partir da diversidade dos envolvidos no processo educacional busca-se um consenso para realizar uma escola para todos onde a base seja uma

aprendizagem significativa, que transforme, ou contribua para modificar positivamente a realidade dos nossos alunos favorecendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O currículo foi organizado a partir de quatro eixos norteadores abaixo elencados, visando as Diretrizes Curriculares gerais da Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso para EJA. Os eixos são:

Trabalho com princípios educativo contemplando a idéia de que todo educando tem direito a uma escolha que o forme como pessoa capaz de pensar, de estudar, de dirigir de controlar quem dirige.

Direito de Aprender por toda a vida contempla o compromisso do CEJA com o ensino e a aprendizagem de conteúdos, que assegure a inclusão na aquisição do conhecimento social e historicamente acumulado pela humanidade, mas também com a disposição consciente de que os aprendizados constituem.

Ampliando práticas e cidadania visa o direito a liberdade e as escolhas e os usos sociais do conhecimento entendendo ser necessário formar o educando par o exercício da cidadania objetiva e critica. O investimento central neste eixo é na cidadania e na capacidade de ação social e política dos sujeitos de EJA.

Educação dialógica o CEJA incorpora o ideário Freiriano de educação dialógica, partindo do planejamento das aulas teóricas, oficinas pedagógicas e culturais, objetivando estabelecer diálogos com saberes presentes nas experiências dos educadores nas suas culturas de origem.

Para organizar a matriz curricular do CEJA parti destes quatro eixos, que será priorizado o trabalho por área de conhecimento e não por disciplina buscando uma interação entre os conteúdos a serem trabalhados e a realidade social dos educandos, por meio de uma abordagem que os relacione os temas de interesse social e coletivo.

O CEJA atende jovens e adultos de diferentes faixas etárias, diferentes graus de expectativas em relação à aprendizagem entre jovens de 15 anos a adultos acima de 24 anos. A proposta pedagógica da CEJA esta fundamentada nos pressupostos teóricos de Paulo Freire, Levys. Vygostsky e Emilia Ferrero.

A estrutura política pedagógica da CEJA esta ancorada na visão mercadológica para a formação do individuo, inserir-se no mercado de trabalho. Com o deslocamento de uma unidade do CEJA para o município de Sinop, inserem-se na política e no contexto das Diretrizes Curriculares gerais da Secretaria de Educação do Estado de MT que orienta os eixos propostos para a EJA as orientações curriculares para a educação de jovens e adultos em

MT; seguinte concepção. ‘Trabalho, conhecimento e cultura são considerados princípios gerais da política educacional de outras discussões, da legislação educacional brasileira e de documentos internacionais, que foram pensados os quatro eixos norteadores da EJA no Estado’ (SEDUC, 2012, p.12).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho chega ao final revelando a trajetória da EJA, os problemas da evasão escolar, as dificuldades que contribuem para a evasão escolar e ainda, a estrutura e funcionamento do CEJA na cidade de Sinop-MT .

Embora o CEJA ofereça uma preparação básica para o trabalho e cidadania, fazendo com que jovens e adultos tenham a mínima condição para um futuro melhor. Ainda assim, ocorre à evasão escolar, nas salas de aula no CEJA, é um problema sério que atinge não só os alunos, mas também os professores, a direção escolar, pela falta de alternativas para manter os alunos neste sistema de ensino.

Muitos são os fatores que levam os alunos a não freqüentarem as salas do CEJA, dentre eles podemos citar: o aluno que trabalha o dia todo e chega à escola exausto, o desgaste físico e mental, a falta de motivação, as precárias condições sócio-econômicas, baixo auto-estima, a dificuldade na aprendizagem, o despreparo do professor, as aulas desinteressantes.

A educação escolar é a referencia que a sociedade busca para esses alunos, é a melhor ou ate mesmo a única saída para o analfabetismo.

Essa educação que é voltada para a classe menos favorecida ao longo dos anos sempre foi vista como necessário, mas não como prioridade, pois a sociedade visava o conhecimento para as crianças.

O CEJA é uma educação que serviu para incentivar o crescimento profissional e resgatar um déficit de analfabetismo que ora se arrasta ao longo da história. O grande índice de analfabetismo no Brasil ainda é um problema, mesmo as pesquisas mostrando que os objetivos foram alcançados.

No entanto, a evasão na CEJA é um problema sério e que precisa ser investigado para despertar nos profissionais a necessidade de estar sempre refletindo sobre a prática educativa destinada a essa clientela, pois a educação de jovens e adultos deve ir além da representação de números em estatísticas educacionais, ela deve conhecer resgatar a história da comunidade, desenvolver juntamente com os sujeitos um conhecimento que atenda as suas necessidades, incentivarem os alunos a permanecer em sala de aula e adequá-los aos padrões de visão de

mundo, a fim de se evitar que as turmas diminuam, que a falta de interesse aumente e a evasão cresça, esse processo depende muito do educador que atua no CEJA, é ele que tem o papel de motivar e incentivar esses alunos em permanecer em sala.

A partir das análises dos dados, concluímos que as pessoas que tentam voltar a estudar, mas acabam evadindo, são aquelas desestimuladas por causa da “ausência de tempo” e “sobrecarga da jornada de trabalho”.

L'ÉVASION SCOLAIRE DES ÉLÈVES DANS L'ÉDUCATION DES JEUNES ET ADULTES – EJA

RÉSUMÉ¹

Le sujet de cet étude s'agit de l'évasion scolaire des élèves de l'éducation des jeunes et des adultes (EJA). L'objectif était de vérifier l'évasion scolaire et des indicateurs qui contribuent à la persistance de ce phénomène dans les écoles de l'EJA à Sinop-MT. La recherche a été une étude bibliographique mettant l'accent sur une approche qualitative. On a conclu que ce type d'enseignement a besoin de réforme curriculaires et l'articulation méthodologique entre les domaines par parte des enseignants. Ainsi, il est nécessaire d'éveiller les enseignants sur l'importance de la Éducation continuée pour suivre les changements qui se sont produits dans ces dernières années, de l'EJA à Sinop.

Mots-clés: L'Éducation. L'Éducation des jeunes et adultes. L'Évasion scolaire. Recherche bibliographique.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO MT. **Normatização da Educação de Jovens e Adultos para o Sistema Estadual de Ensino**. Parecer n. 93, 2000.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, Brasília, Distrito Federal: MEC: UNESCO, 2000.

¹ Transcrição realizada por Fernando Hélio Tavares de Barros (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**) e Ederson Lima de Souza (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa.** 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa.** São Paulo: EPU, 1986.

MATO GROSSO. SEDUC - Linhas Políticas da Educação de Jovens e Adultos **O Direito dos Cidadões a Educação Básica de Qualidade-MT, 2002.**

_____. SEDUC. SEC – EJA. **Programa de Educação de jovens e adultos de Mato Grosso, 2001.**

MATO GROSSO E SEUS MUNICÍPIOS. Disponível em < <http://www.mtseusmunicipios.com.br> >. Acesso em: 21 nov. 2012.